

DATA MERCANTIL

São Paulo



SEMPRE DIVULGANDO SUAS INFORMAÇÕES E NÚMEROS COM ✓ TRANSPARÊNCIA, ✓ SEGURANÇA E ✓ QUALIDADE.

datamercantil.com.br

SÃO PAULO, Terça-Feira, 16 de setembro de 2025 | edição nº 1363

R\$ 2,50

RESTRIÇÃO DE VISTOS AMERICANOS AO BRASIL É “PREOCUPANTE”, DIZ ONU

A ONU afirmou, nesta segunda-feira (15), que considera “preocupante” o fato de os vistos da delegação brasileira que irá a Nova York para a Assembleia Geral ainda não terem sido plenamente concedidos.

“Obviamente, é preocupante. Esperamos que os vistos sejam entregues, como enfatizamos no caso da delegação palestina”, disse Stéphane Dujarric, porta-voz do secretário-geral da ONU, António Guterres.

Dujarric também reforçou que o governo de Donald Trump tem obrigações a cumprir como país-sede nas Nações Unidas, em Nova York.

“O acordo de sede exige que os EUA, nosso governo

anfitrião, facilitem a viagem para os Estados Unidos das pessoas que têm negócios diante desta organização”, destacou.

O Brasil manifestou ao comitê de relações com o Estado-sede da ONU preocupação com o atraso na concessão de vistos a autoridades brasileiras escaladas para Assembleia Geral da entidade, prevista para o próximo dia 23. A questão foi colocada na mesa durante uma reunião em Nova York, na última sexta-feira (12).

Até o momento, a uma semana do evento, alguns pedidos de vistos para autoridades brasileiras continuam pendentes. É o caso do ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

“Temos indicação do governo americano que os que ainda não foram concedidos estão em vias de processamento. Não tenho como especular sobre qual vai ser o resultado desse processamento”, afirmou o diretor do Departamento de Organismos Internacionais do Itamaraty, Marcelo Marotta Viegas.

Segundo o diretor, essa é uma decisão soberana dos EUA. “Ainda que nos casos dos vistos para participação na assembleia da ONU exista uma obrigação claramente estabelecida no acordo de sede que obriga conceder esses vistos. Qualquer medida que não se conforme com o que está estabelecido no acordo é uma violação legal”, completou. CNN



DESTAQUES DO DIA



Economistas mantêm previsão da Selic para 15% neste ano, mas reduzem a de 2026 para 12,38%

Tarcísio pede encontro com Bolsonaro na terça em meio à pressão por anistia

Gilmar Mendes cita 'incoerências' e 'contradição' em voto de Fux no julgamento de Bolsonaro

Crédito para reformas deve ter juro de até 1,5% ao mês para famílias de menor renda



Turismo gastronômico: memórias que nascem à mesa e movimentam bilhões



NO MUNDO

Polônia neutraliza drone perto de instalações do governo



O primeiro-ministro da Polônia, Donald Tusk, anunciou que o Serviço de Proteção do Estado (SOP, como é conhecido) polonês "neutralizou" um drone que passava perto de instalações governamentais sensíveis.

A aeronave sobrevoava o Palácio Belweder, em Varsóvia, e a rua Parkowa, segundo o premiê.

De acordo com uma postagem do líder polonês na rede social X, "dois cidadãos bielorrussos foram detidos por envolvimento com o incidente e a polícia investiga o caso".

O episódio é registrado em meio ao aumento da tensão no leste europeu depois das recentes violações do espaço

aéreo feitas pela Rússia.

Na semana passada, o primeiro-ministro da Polônia, Donald Tusk, acionou o Artigo 4 do Tratado da Otan depois que drones da Rússia invadiram o espaço aéreo polonês em ataques contra a Ucrânia.

O governo informou que 19 drones russos invadiram o espaço aéreo polonês e aqueles que representavam ameaça foram abatidos. Aeronaves da Polônia e aliados da Otan foram mobilizadas na operação.

"O fato de esses drones, que representavam uma ameaça à segurança, terem sido abatidos muda a situação política. Portanto, as consultas entre aliados assumiram a forma de um pedido formal para

ativar o Artigo 4 do Tratado da Otan", disse Tusk.

O artigo prevê que as partes devem ser consultadas sempre que "a integridade territorial, a independência política ou a segurança" de qualquer uma delas estiver ameaçada.

Desde a criação da Otan em 1949, o Artigo 4 foi invocado sete vezes, sendo a mais recente em fevereiro de 2022, após a invasão da Ucrânia pela Rússia.

Países que fazem fronteira com a Ucrânia já relataram anteriormente que mísseis ou drones russos entraram em seu espaço aéreo durante a guerra, mas não em escala tão grande, e não há registro de que tenham sido abatidos.

CNN

Nicolás Maduro: situação com os EUA é "agressão", não "tensão"

O ditador venezuelano, Nicolás Maduro, afirmou nesta segunda-feira (15) que os incidentes recentes entre a Venezuela e os Estados Unidos são uma "agressão" de Washington, e não tensões entre os dois países. Ele também afirmou que não há comunicação entre os governos.

Neste mês, um ataque militar dos EUA no Caribe matou 11 pessoas e afundou um barco da Venezuela que a administração do presidente Donald Trump alegou estar transportando narcóticos ilegais.

Durante uma entrevista coletiva, Maduro disse que o governo Trump está tentando justificar o lançamento de um "ataque criminoso" contra a Venezuela.

"Isto não é tensão. É uma agressão em todos os sentidos, é uma agressão política, uma agressão diplomática e uma agressão contínua de caráter militar", disse Maduro.

O líder chavista já havia

dito no início de setembro que a comunicação entre os Estados Unidos e a Venezuela estavam prejudicadas. Representantes dos dois países costumavam se reunir para negociar a libertação de presos e até condições para eleições.

Mas, nesta segunda-feira, Maduro disse que esse não é mais o caso. "As comunicações com o governo dos EUA são jogadas fora, são jogadas fora por eles com as suas ameaças de bombas, morte e chantagem", afirmou.

Nicolás Maduro alertou, ainda, que uma "grande guerra" no Caribe poderia estourar se a região estiver cheia de mísseis e pólvora.

"Se em nossa casa, o grande Caribe, eles o enchem com pólvora e mísseis, isso poderia levar... a uma hecatombe, a uma grande guerra no Caribe que nunca aconteceu", disse ele.

Maduro alertou que essa guerra seria por uma mudança de regime, pelo petróleo venezuelano e pelas suas riquezas naturais.

CNN

Governo Trump pode anunciar medidas adicionais ao Brasil na próxima semana



O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, disse nessa segunda (15) durante uma entrevista com a Fox News, que o estado de direito está se rompendo no Brasil. O diplomata americano está em visita a Israel.

Ao responder a uma pergunta sobre a condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro, Rubio voltou a criticar a ação do Judiciário brasileiro, sem citar diretamente o nome do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal), Alexandre de Moraes.

"Bem, a resposta é que o estado de direito está se rompendo. Você tem esses juízes ativistas - um em particular - que não apenas foi atrás do Bolsonaro, aliás, ele tentou - tentou exercer reivindicações extraterritoriais até mesmo contra cidadãos americanos ou contra alguém que posta online a partir dos Estados Unidos, e na verdade ameaçou ir ainda mais longe nesse aspecto", disse o chefe da diplomacia americana.

Rubio sinalizou que os Estados Unidos poderão anunciar medidas adicio-

nais contra o Brasil na próxima semana: "Haverá uma resposta dos EUA a isso, e é sobre isso que - teremos alguns anúncios na próxima semana ou mais sobre quais passos adicionais pretendemos tomar", disse.

O secretário de Estado americano concluiu dizendo que o julgamento do ex-presidente Bolsonaro "é apenas mais um capítulo de uma crescente campanha de opressão judicial que tentou atingir empresas americanas e até pessoas que operam a partir dos Estados Unidos."

CNN

DATA
MERCANTIL

São Paulo

● JORNAL DATA MERCANTIL LTDA.
CNPJ nº 35.960.818/0001-30
Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B - Centro - Cep.: 01013-000

● Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br

● EDITORIAL: Daniela Camargo
● COMERCIAL: Tiago Albuquerque
● Serviço Informativo: FolhaPress,
Agência Brasil, Senado, Câmara, Istoé-
Dinheiro, Notícias Agrícolas.

Rodagem:
Diária

Fazemos parte
da



ECONOMIA

Economistas mantêm previsão da Selic para 15% neste ano, mas reduzem a de 2026 para 12,38%



Os economistas ouvidos pelo BC (Banco Central) mantiveram a previsão da Selic para 15% pela 12ª semana seguida. Para 2026, porém, a expectativa para a taxa básica de juros caiu pela primeira vez em 32 semanas, de 12,5% para 12,38%.

O Boletim Focus divulgado na manhã desta segunda-feira (15) ainda diminuiu a expectativa para o dólar pela quarta semana seguida, de R\$ 5,55 para R\$ 5,50, reduziu a previsão para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) em 0,02 pontos percentuais (de 4,85% para 4,83%) e manteve a

expectativa do PIB (Produto Interno Bruto) em 2,16% em relação ao ano anterior.

A reunião do Copom (Comitê de Política Monetária) acontece nesta quarta-feira (17), e economistas ouvidos pela Folha também já apontaram que a taxa de juros deverá ser mantida.

Depois de uma evolução favorável do cenário econômico nas últimas semanas, a expectativa é que o Comitê demonstre mais convicção de que a estratégia de manter os juros estáveis no atual patamar por "período bastante prolongado" será suficiente para levar a inflação de volta à meta.

A previsão para a inflação ainda está mais alta do

que o objetivo central perseguido pelo Banco Central, de 3%. No modelo de meta contínua, o alvo é considerado descumprido quando a inflação acumulada permanece por seis meses seguidos fora do intervalo de tolerância, que vai de 1,5% (piso) a 4,5% (teto).

Em junho, houve o primeiro estouro do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) desde que o novo formato entrou em vigor, em janeiro deste ano.

Para 2026, os economistas mantiveram a previsão da inflação em 4,30% e diminuíram o crescimento econômico para 1,8% (estava em 1,85%).

Folhapress

Ipea: queda na inflação foi mais sentida pela população mais pobre

No mês de agosto, a queda na inflação foi mais sentida pelas famílias mais pobres. Enquanto o índice oficial ficou negativo em 0,11%, o custo de vida para famílias que ganham até R\$ 3,3 mil teve recuo superior a 0,20%. Já na outra ponta, lares com renda mensal acima de R\$ 22 mil, a inflação ficou positiva em 0,10%.

A constatação está no boletim mensal Inflação por Faixa de Renda do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), órgão vinculado ao Ministério do Planejamento e Orçamento.

O estudo compara a inflação oficial, apurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do IBGE, com o custo de vida de diversas faixas de renda.

De acordo com a autora da pesquisa, Maria Andreia Parente Lameiras, as famílias mais pobres tiveram alívio maior no bolso em agosto por causa do perfil de consumo, com maior peso para itens como alimentação e habitação.

"Além da intensificação da trajetória de deflação dos alimentos no domicílio, a queda das tarifas de

energia elétrica, beneficiada pela incorporação do Bônus de Itaipu, anulando a pressão vinda da adoção da bandeira vermelha patamar 2, explicam esta queda mais forte da inflação nos segmentos de renda mais baixa, dado o peso desses itens no orçamento dessas famílias", explica.

O chamado Bônus de Itaipu é o desconto na conta de luz que beneficiou 80,8 milhões de consumidores. Conforme adiantou a Agência Brasil, a bonificação compensou a bandeira tarifária vermelha 2, que adiciona R\$ 7,87 na conta e luz a cada 100 Kwh consumidos.

O estudo do Ipea aponta que, no caso dos alimentos no domicílio, destacam-se em agosto as quedas dos cereais (-2,5%), tubérculos (-8,1%), café (-2,2%) e proteínas animais: carnes (-0,43%), aves e ovos (-0,8%) e leite (-1%).

Já para a faixas de renda mais altas, indica Lameiras, a deflação dos alimentos e da energia "foi parcialmente compensada pela elevação de preços em serviços, notadamente alimentação fora do domicílio e recreação".

Bruno Moura/ABR

Crédito para reformas deve ter juro de até 1,5% ao mês para famílias de menor renda



A linha de crédito para reformas habitacionais

deve prever uma taxa de juros de até 1,5% ao mês para famílias de menor renda, afirmam participantes das negociações ouvidos pela reportagem. Os detalhes ainda estão sendo finalizados pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva, que aposta no lançamento da medida para fazer um aceno à classe média nas proximidades do ano eleitoral.

O Executivo pretende disponibilizar R\$ 30 bilhões em empréstimos subsidiados para reformas em 2025 e 2026, com recursos do Fundo Social do Pré-Sal. Mas o valor total de financiamentos deve ser ainda

maior porque haverá opção de contratação com recursos e taxas de mercado (portanto, mais elevadas).

Em março, Lula prometeu uma linha de crédito para quem quer fazer "um puxadinho, um banheiro, um quartinho a mais para a filha ou alguma coisa a mais na garagem".

Segundo interlocutores ouvidos pela reportagem, as operações de menor custo serão direcionadas a famílias da faixa 1 do novo programa, que pode ter um limite de renda distinto do Minha Casa, Minha Vida no qual a faixa 1 contempla quem tem renda familiar bruta de até R\$ 2.850 ao mês.

O valor da faixa ainda está em discussão, mas a

ideia do governo é incluir pessoas em situação de pobreza e famílias consideradas mais vulneráveis.

Esses grupos contarão com um subsídio maior nas operações, já que a taxa de juros será a menor de todas as modalidades. No acumulado de um ano, o custo para as famílias deve ficar um pouco abaixo da Selic, hoje em 15% ao ano.

O subsídio é implícito e não fica discriminado no Orçamento. Ele decorre da diferença entre o custo arcado pelo Tesouro Nacional para se financiar no mercado, próximo à Selic, e a remuneração paga ao Fundo Social pela concessão dos empréstimos, inferior à taxa básica.

Folhapress

POLÍTICA

Tarcísio pede encontro com Bolsonaro na terça em meio à pressão por anistia



O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) pediu ao STF para visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nesta terça-feira (16). A ideia inicial era que Tarcísio viajasse a Brasília nesta segunda-feira (15), mas o plano acabou adiado.

Bolsonaro foi condenado a 27 anos de prisão na última quinta-feira (11), e o governador articula para que o Congresso aprove uma anistia ao ex-presidente para livrá-lo da cadeia. A visita ao ex-presidente, que cumpre prisão domiciliar, depende de autorização pelo ministro Alexandre de Moraes.

Nesta semana, o PL vai pleitear que o perdão aos condenados por tentativa

de golpe seja levado ao plenário da Câmara. Do outro lado, o PT pretende que o assunto na pauta desta semana seja a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para R\$ 5.000.

A pauta de votação será definida pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), nesta terça-feira, em reunião com líderes partidários pela manhã.

Aliados de Tarcísio afirmam que as articulações para pautar a anistia já foram feitas e que o assunto está encaminhado.

Na primeira semana do julgamento de Bolsonaro pelo STF, Tarcísio esteve em Brasília por dois dias, dedicado a conversas com líderes e dirigentes do centrão para construir maioria pela

anistia. Após a intervenção do governador, o Republicanos e parte do PSD se uniram a PL, PP e União Brasil na cobrança pública para livrar o ex-presidente da prisão.

Depois, no ato bolsonarista do 7 de Setembro, Tarcísio cobrou anistia, atacou o STF e chamou Moraes de ditador e tirano.

Como mostrou a Folha, o avanço da anistia esbarra na resistência do governo Lula (PT), dos ministros do STF, do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e também do próprio presidente da Câmara. Motta se vê pressionado e admite votar a medida, mas busca uma saída definitiva, que seja pactuada com os demais Poderes.

Folhapress

Lula reafirma a Hugo Motta ser contrário a anistia a Bolsonaro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) reafirmou ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), ser contrário a uma anistia a Jair Bolsonaro (PL) e aos demais condenados pela trama golpista.

A fala foi feita durante reunião no Palácio do Planalto.

O presidente, segundo fontes do governo, reiterou que o governo tem posição contrária até mesmo a pautar o tema.

Porém, como revelou a CNN, Planalto e STF sinalizam ao Senado

aceitar "anistia light".

O encontro de Lula com Hugo Motta serviu também para que fosse debatida a pauta na Câmara, travada em razão da insistência da oposição em pautar a anistia e das dificuldades de articulação política do governo.

A MP do Setor Elétrico vence na quarta-feira (17) e sequer foi aprovada na Câmara. Ela amplia a tarifa social, uma das potenciais bandeiras da campanha de 2026.

Outra MP, a 1303, que tributa investimentos, também está atrasada. CNN



Gilmar Mendes cita 'incoerências' e 'contradição' em voto de Fux no julgamento de Bolsonaro



O ministro Gilmar Mendes, decano do STF (Supremo Tribunal Federal), criticou o voto do colega Luiz Fux durante o julgamento da trama golpista e disse que, caso estivesse na Primeira Turma, encarregada do processo, condenaria Jair Bolsonaro (PL) e os demais acusados "de maneira inequívoca".

"Acho que, com todas as vênias, como vocês costumam dizer, o voto do ministro Fux está prenhe [cheio] de incoerências. Porque, a meu ver, se não houve golpe, não deveria ter havido condenação. Condenar o [tenente-coronel Mauro] Cid e o [general

Walter] Braga Netto e deixar todos os demais de fora parece uma contradição nos próprios termos."

Gilmar falou sobre o caso com jornalistas após a inauguração de uma sede do IDP (Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa) em São Paulo, entidade da qual é sócio.

O ministro afirmou, contudo, que divergências em julgamentos são normais e que o voto de Fux não deve servir para fortalecer um projeto de anistia, que ele já classifica como inconstitucional. Disse também que o Brasil, com o julgamento, deu um exemplo ao mundo de como punir ataques à democracia.

"Teve uma divergência, mas é absolutamente normal nesse contexto. Os votos mostraram a coerência do julgamento e acho que o Brasil, num momento bastante delicado da vida internacional, da vida mundial e também da nossa vida local, deu um belo exemplo para o mundo de que tentativas de golpe, de atentados contra a democracia precisam ser punidas."

Fux se manifestou por mais de 12 horas na última quarta-feira (10). Seu voto divergiu dos demais colegas e optou pela condenação apenas de Cid e Braga Netto, com a absolvição dos demais acusados.

Folhapress

GASTRONOMIA

Festival de peixes e frutos do mar da Ceagesp serve pratos até fim do ano



A edição deste ano do aguardado Festival de Pescados e Frutos do Mar da Ceagesp já começou. O evento ocorre de quinta-feira a domingo no Espaço Gastronômico da Ceagesp, na Vila Leopoldina, na Zona Oeste da capital paulista. A edição segue até o dia 21 de dezembro.

No almoço e no jantar, o público encontra dezenas de opções de pratos com peixes e frutos do mar, incluindo entradas, saladas, pratos principais e acompanhamentos. Todas as semanas, mais de 60 itens fazem parte do cardápio.

Entre as entradas, aparecem casquinha de siri, acarajé e caldinho de peixe. Em todos os dias do festival, os clientes encontram pra-

tos fixos, como camarões no espeto, servidos à vontade nas mesas, e paella à marinera, servida em um tacho de 1,20 m de diâmetro.

Há mais opções no salão principal, como camarão recheado com catupiry e empanado com farinha panko, além de receitas com diversos tipos de peixes de água doce e salgada, que variam a cada semana e que podem incluir pirarucu e bacalhau. O público pode aproveitar todas as delícias o quanto quiser por um preço fixo de R\$ 129. Bebidas e sobremesas são cobradas à parte.

Os acompanhamentos podem ser bobó de camarão, camarão internacional, moqueca, pirão, arroz branco e de ervas, entre outros, que podem mudar semanalmente. Destaque ainda para as saladas, como a de frutos

do mar, a mediterrânea de lula e a de salmão, preparadas com itens frescos da própria feira.

Além dos pratos fixos, frequentadores ainda contam com diferentes pratos especiais a cada dia da semana

As opções ainda abrangem mexilhões na casca com molho de alcaparras, minimarisco ao vinagrete, tiraditos de peixe branco e ceviches.

O valor de R\$ 129 é para o público geral. Porém, crianças de até cinco anos não pagam, e aquelas entre seis e dez anos pagam metade (R\$ 64,95). Bariátricos possuem 20% de desconto (valor total de R\$ 103,92) mediante apresentação de carteirinha ou laudo médico.

CNN

Turismo gastronômico: memórias que nascem à mesa e movimentam bilhões



Final, o que é o turismo gastronômico? É escolher a culinária local como protagonista da viagem. Parece simples, até óbvio, mas é aí que está sua força. Comer vai muito além de nutrir: é mergulhar em cultura, tradição, ancestralidade e história.

Essa jornada passa por restaurantes, claro, mas não se limita a eles. Inclui visitar mercados locais, realizar tours gastronômicos, conhecer bares e pequenos produtores, degustar o enoturismo local, fazer aulas de culinária, ir a festivais gastronômicos... Uma infinidade de experiências guiadas pelo fio condutor da comida. É ter a identida-

Banana Café reabre em SP com cardápio assinado pela dupla Do Pão ao Caviar

Desde 1992, o Banana Café faz sucesso nas noites paulistanas, na Jerônimo da Veiga, no Itaim, e reabre as portas amanhã (12). Na mesma rua, mas em outro número, o novo capítulo de sua história traz também novos sócios: a dupla Ana Lembo e José Luiz Soares, casal por trás do perfil Do Pão ao Caviar, que se junta a Gutti Camargo e Gustavo Amaral.

Com um projeto repaginado e mais moderno, o espaço preservou alguns elementos icônicos de sua decoração, como os cachos de bananas artesanais, os quadros de chimpanzés e o verde exuberante, mas o menu está totalmente reformulado.

O cardápio leva a assinatura de Ana e Zé, enquanto o chef Walter Queiroz assume o comando diário da cozinha. De lá, saem criações como o Corn Ribs (milho doce tostado no Jospers com coalhada e vinagrete frescos - R\$ 52), os Dadinhos de mandioquinha cremosa

com ragu de rabadá (R\$ 59), o Tataki de atum ao molho mediterrâneo de alcaparras, tomate seco, azeite de manjeriço e salsinha (R\$ 88) e a Barriga de porco pururuca, assada por 12 horas (R\$ 60). Para adoçar, a Taça de merengue com zabaione, chantilly e morangos (R\$ 43).

A coquetelaria também ganha novo fôlego, agora sob a assinatura de Marquinhos Felix, um dos vencedores do World Class - a mais prestigiada competição de bartenders do mundo. No menu, destaque para criações como o irreverente Pipoca (gin, xarope de pipoca, limão, água tônica com ginger ale, servido com cone de pipoca e folhas de hortelã - R\$ 59), o sofisticado The Macallan (uíscue escocês, bitter de chocolate, angostura, Carpano Rosso e twist de laranja - R\$ 100), além de releituras de clássicos, entre eles o icônico Cajú Amigo (R\$ 59).

Banana Café: Rua Jerônimo da Veiga, 358 - Itaim - São Paulo - SP.

CNN



de de um povo revelada por meio de seus ingredientes e técnicas.

Pesquisas mostram que 87% dos viajantes querem viver ao menos uma experiência gastronômica em suas viagens (UN Tourism/Booking.com, 2025). Outra aponta que 34% escolhem o destino pela força da culinária local (World Food Travel Association). E, em alguns mercados, 66% planejam fazer pelo menos uma viagem puramente gastronômica por ano (Condé Nast Traveler/Amex Travel Insights, 2024).

A vontade também está no recorte nacional. Uma pesquisa da Booking.com divulgada neste ano mostra que 69% dos viajantes

brasileiros consideram a culinária local um fator importante na hora de escolher um destino. Visitar restaurantes pouco conhecidos, ir a mercados, experimentar comida de rua e visitar uma cervejaria ou vinícola local estão entre os planejamentos mais comuns.

O impacto vai além do prato. Atrás de cada restaurante estrelado existe uma rede invisível que sustenta identidades e territórios: o fornecedor de hortaliças, o curador de queijos, o transportador, o maître, o produtor artesanal de azeite, a família que faz o vinho. Conhecer a procedência é, no fundo, a grande riqueza de se alimentar.

CNN

PUBLICIDADE LEGAL

Autonomy Cajamar Logística S.A.

CNPJ/MF nº 09.687.362/0001-77 - NIRE 35.300.601.653

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04/04/2025

Data, Hora e Local: Em 04/04/2025, às 10hs, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em vista do comparecimento dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente, Sra. Juliana Soares Volpi; Secretário, Sr. Oswaldo Takemiya. **Deliberações aprovadas:** Aprovada a elaboração da presente ata em forma de sumário. (a) considerando que mais de ¼ do capital social da Companhia subscrito está integralizado, aumentar o capital social da Companhia, dos atuais R\$ 84.112.810,00, totalmente subscrito e integralizado, para R\$ 85.444.540,00, um aumento efetivo, portanto, de R\$ 1.331.730,00, mediante a emissão de 1.331.730 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, fixado com base no artigo 170, §1º da Lei das S.A., totalmente subscritas e devidamente integralizadas, conforme os boletins de subscrição anexos à presente ata como Anexos I e II; O acionista Robert Charles Gibbins, neste ato, renuncia ao direito de preferência na subscrição das ações preferenciais ora subscritas, nos termos do artigo 171, §2º da Lei das S.A. (b) Nova redação do artigo 5º do Estatuto Social: "Capítulo III. Capital Social e Ações. Artigo 5º. O capital social da Companhia é R\$ 85.444.540,00, dividido em 85.444.540 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. §único. Cada ação ordinária confere ao seu titular direito a 1 voto nas deliberações da Assembleia Geral, observado as provisões do Artigo 6º abaixo, e deverá conferir ao seu titular o direito de receber dividendos e lucros pro rata à participação de cada acionista." Adicionalmente, os acionistas aprovam a consolidação do Estatuto Social da Companhia. (c) autorizado os administradores da Companhia a executarem todas as medidas necessárias para a implementação das matérias ora aprovadas pelos acionistas. Nada mais. Cajamar/SP, 04/04/2025.

Autonomy Cajamar Logística S.A.

CNPJ/MF nº 09.687.362/0001-77 - NIRE 35.300.601.653

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10/02/2025

Data, Hora e Local: Em 10/02/2025, às 10hs, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em vista do comparecimento dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente, Sra. Juliana Soares Volpi; Secretário, Sr. Oswaldo Takemiya. **Deliberações aprovadas:** Aprovada a elaboração da presente ata em forma de sumário. (a) considerando que mais de ¼ do capital social da Companhia subscrito está integralizado, aumentar o capital social da Companhia, dos atuais R\$ 83.708.946,00, totalmente subscrito e integralizado, para R\$ 84.112.810,00, um aumento efetivo, portanto, de R\$ 403.864,00, mediante a emissão de 403.864 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, fixado com base no artigo 170, §1º da Lei das S.A., totalmente subscritas e devidamente integralizadas, conforme os boletins de subscrição; O acionista Robert Charles Gibbins, neste ato, renuncia ao direito de preferência na subscrição das ações preferenciais ora subscritas, nos termos do artigo 171, §2º da Lei das S.A. (b) Nova redação do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia: "Capítulo III. Capital Social e Ações. Artigo 5º. O capital social da Companhia é R\$ 84.112.810,00, dividido em 84.112.810 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal. §único. Cada ação ordinária confere ao seu titular direito a 1 voto nas deliberações da Assembleia Geral, observado as provisões do Artigo 6º abaixo, e deverá conferir ao seu titular o direito de receber dividendos e lucros pro rata à participação de cada acionista." Adicionalmente, os acionistas aprovam a consolidação do Estatuto Social da Companhia. (c) Autorizado os administradores da Companhia a executarem todas as medidas necessárias para a implementação das matérias ora aprovadas pelos acionistas. Nada mais. Cajamar/SP, 10/02/2025.

Morro Holding S.A.

CNPJ nº 56.177.741/0001-05 - NIRE 35.300.643.60-7

Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 05 de setembro de 2025 (lavrada na forma de extrato, na forma do parágrafo 1º do art. 130 da Lei 6.404/76)

Data, Horário e Local: em 05/09/2025, às 09h30min, realizada de modo exclusivamente digital. **Convocação e Presença:** Convocação dispensada, face a acionistas representando 100% do capital social. **Mesa:** Presidente: Daniel Gonçalves Sena; e Secretário: Rodolfo Larizza Marriano. **Deliberações aprovadas:** (i) a aprovação da emissão da GNR Lara Espírito Santo S.A., CNPJ nº 21.544.445/0001-02 ("Emitente") do "Termo de Emissão da 1ª Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, sob Rito de Registro Automático, da GNR Lara Espírito Santo S.A.", a ser celebrado entre a Emitente, a Gasbio Lara CTRW Participações Ltda. ("Lara"), o MDCI Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("MDCI FIP"), a Ecometano Empreendimentos S.A. ("Ecometano"), a MDCPAR S.A. ("MDCPAR"), e em conjunto com a Lara, o MDCI FIP, a Ecometano e a Companhia, os "Garantidores" e a Companhia, na qualidade de fiadoras, e a Vórtx Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Agente Fiduciário"), na qualidade de representante dos Titulares das Notas Comerciais (conforme definido abaixo) ("Termo de Emissão"), em relação à 1ª emissão de notas comerciais escriturais, com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única da Emitente, no valor total de R\$50.000.000,00, na Data de Emissão (conforme definido no Termo de Emissão) ("Notas Comerciais" e "Emissão", respectivamente), com o vencimento de 12 meses após a Data de Emissão, e os seus respectivos termos e condições, de acordo com os artigos 45 e seguintes da Lei nº 14.195, de 26/08/2021, conforme alterada, e da oferta pública de distribuição das Notas Comerciais, sob o rito de registro automático e destinada exclusivamente a investidores profissionais, em regime de garantia firme de colocação, nos termos da Lei nº 6.385, de 07/12/1976, conforme alterada, da Resolução da CVM nº 160, de 13/07/2022, conforme alterada, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta"); (ii) a aprovação da outorga, pela Emitente, de alienação fiduciária, em benefício dos titulares das Notas Comerciais da Emissão ("Titulares das Notas Comerciais"), de determinadas máquinas e equipamentos de sua titularidade ("Alienação Fiduciária de Equipamentos"), nos termos do "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Equipamentos em Garantia e Outras Avenças", a ser celebrado entre a Emitente e o Agente Fiduciário ("Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos"); (iii) a aprovação da outorga, pela Emitente, de cessão fiduciária, em benefício dos titulares das Notas Comerciais, de direitos creditórios principais e acessórios, presentes e futuros, decorrentes, relacionados e/ou emergentes à certos contratos e seguros da Emitente ("Cessão Fiduciária"), nos termos do "Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças", a ser celebrado entre a Emitente e o Agente Fiduciário ("Contrato de Cessão Fiduciária"); (iv) a aprovação da assinatura, pela Emitente, do Contrato de Alienação Fiduciária de Ações (conforme definido abaixo) e do Contrato de Compromisso de Aporte (conforme definido abaixo), na qualidade de interveniente anuente; (v) a aprovação da outorga, pela Companhia, de garantia fidejussória, limitada a sua participação no capital social da Emitente ("Garantia Fidejussória"), em benefício dos Titulares das Notas Comerciais, por meio da celebração do Termo de Emissão; (vi) a outorga, pela Companhia de alienação fiduciária, (a) da totalidade das ações, subscritas e integralizadas, subscritas e não integralizadas, atuais e futuras, de emissão da Emitente e de titularidade da Companhia; e (b) dos dividendos, lucros, frutos, rendimentos, bonificações, direitos econômicos, juros sobre capital próprio, distribuições e demais valores efetivamente recebidos ou de qualquer outra forma distribuídos em favor da Companhia em razão da titularidade de ações de emissão da Emitente, conforme aplicável (em conjunto, a "Alienação Fiduciária de Ações" e, em conjunto com a Alienação Fiduciária de Equipamentos e a Cessão Fiduciária, as "Garantias Reais"), nos termos do "Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Ações em Garantia e Outras Avenças", a ser celebrado entre a Companhia, a Lara e o Agente Fiduciário, com interveniência e anuência da Emitente ("Contrato de Alienação Fiduciária de Ações" e, em conjunto com o Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos e o Contrato de Cessão Fiduciária, os "Contratos de Garantia"); (vii) celebração, pela Companhia, do "Instrumento Particular de Compromisso de Aporte de Capital e Outras Avenças" a ser celebrado entre a Companhia, a Lara, a CTRW – Central de Tratamento de Resíduos Vila Velha Ltda., a MDCPAR, a Ecometano, o MDCI FIP, o Agente Fiduciário e a Emitente ("Contrato de Compromisso de Aporte"), por meio do qual serão estabelecidas obrigações de aporte até a liquidação integral das Notas Comerciais ("Compromisso de Aporte"); (viii) a autorização à Diretoria da Companhia e/ou aos demais representantes legais da Companhia para praticar todos os atos necessários à efetivação e à formalização das deliberações previstas nos itens (i) a (viii) acima, incluindo a negociação e a celebração do Termo de Emissão e dos demais instrumentos referentes à Emissão, à Oferta, à Garantia Fidejussória, às Garantias Reais e ao Compromisso de Aporte, incluindo, sem limitação, o "Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública pelo Rito de Registro Automático, sob o Regime de Garantia Firme, de Notas Comerciais Escriturais, em Série Única, da 1ª Emissão da GNR Lara Espírito Santo S.A.", a ser celebrado entre a Emitente, os Garantidores e determinadas instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários ("Contrato de Distribuição" e, em conjunto com o Termo de Emissão, os Contratos de Garantia e o Contrato de Compromisso de Aporte, os "Documentos da Transação") e os demais Documentos da Transação, bem como eventuais aditamentos a tais instrumentos e quaisquer outros documentos que se façam necessários no âmbito da Emissão e da Oferta (incluindo, sem limitação, procurações); e (ix) a ratificação de todos os demais atos já praticados pela Diretoria da Companhia e/ou pelos demais representantes legais da Companhia relacionados à Emissão, à Oferta, à Garantia Fidejussória, às Garantias Reais e ao Compromisso de Aporte, incluindo aqueles praticados para a implementação das deliberações referidas nos itens (i) a (viii) acima. Nada mais. São Paulo, 05/09/2025. JUCESP nº 336.326/25-7 em 11/09/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Soilmecc do Brasil S/A.

CNPJ/MF nº 11.481.704/0001-40 - NIRE 35.300.374.975

Edital de Convocação

Ficam convocados os acionistas da Soilmecc do Brasil S/A ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada em 23 de setembro de 2025, às 10:00h, na sede social da Companhia, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Av. Marquês de São Vicente, nº 2219, Torre Corporate, 3º andar, Sala 03-129C, Água Branca, CEP: 05036-040, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia referentes aos exercícios sociais de 2019 a 2024; 2. Ratificar os atos praticados pela administração no período; 3. Tomar ciência da renúncia apresentada pela Sra. Cristiane Martins de Souza ao cargo de Diretora Presidente da Companhia e deliberar sobre a eleição de novo Diretor Presidente; 4. Deliberar sobre a prorrogação do prazo de mandato do Diretor Sr. Uélson Gomes Monteiro; 5. Deliberar sobre a abertura de filial da Companhia na Cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Alvim Teixeira Aguiar, nº 435, Bairro Eden, CEP 18.047-075. São Paulo, 15 de setembro de 2025. A Diretoria. (15, 16 e 17/09/2025)

Terras Dourados Empreendimentos Imobiliários SPE S/A.

CNPJ/MF nº 17.233.012/0001-69

Balanco Patrimonial encerrado em 31 de dezembro 2024 e 2023 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	31/12/2024	31/12/2023	Passivo	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	382,61	382,61	Obrigações Tributárias	191.564,26	528.610,65
Contas a Receber de Clientes	498.535,44	611.521,69	Outras Contas a Pagar	94.295,36	94.295,36
(+) Provisão p/ Dev. Duvidosos	(174.532,66)	(198.557,16)	Total do Passivo Circulante	285.859,62	622.906,01
Estoques	17.398.879,09	17.712.820,70	Total do Passivo Não Circulante	-	-
Outros Créditos	167.031,23	152.199,88	Patrimônio Líquido		
Total do Ativo Circulante	17.890.295,71	18.278.367,72	Capital Social	201.000,00	201.000,00
Não Circulante			Reserva de Legal	40.200,00	40.200,00
Realizável a Longo Prazo			Reserva de Capital	15.000.000,00	15.000.000,00
Investimentos	800,00	800,00	Reserva de Lucros	2.364.036,09	2.415.061,71
Total do Realizável a Longo Prazo	800,00	800,00	Total do Patrimônio Líquido	17.605.236,09	17.656.261,71
Total do Ativo Não Circulante	800,00	800,00			
Total do Ativo	17.891.095,71	18.279.167,72	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	17.891.095,71	18.279.167,72

Demonstração do Resultado dos Exercícios Encerrados em 31 de dezembro 2024 e 2023 (Em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023
Receita Operacional Líquida	133.340	363.395	Resultado antes das Despesas e Receitas Financeiras	(51.816)	137.214
(-) Distratos/Devolução de vendas realizadas	47.478	-	Resultado Financeiro	1.557	(1.358)
(-) Deduções da Receita Bruta – Tributos s/ Vendas	(1.228)	(13.264)	Prejuízo Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(50.259)	135.856
(-) Custos dos Produtos Vendidos	(58.820)	(94.483)	Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social	(767)	(8.285)
Resultado Bruto	120.770	255.648	Prejuízo Líquido do Exercício (Prejuízo) Ganho Líquido Básico por Ação	(51.026)	127.571
Despesas Operacionais	(163.402)	(115.894)			
Gerais e Administrativas	(9.184)	(2.540)			
Tributárias	(172.586)	(118.434)			
Total das Despesas Operacionais	(172.586)	(118.434)			

Notas Explicativas – Exercício 2024

1. Contexto Operacional – A empresa Terras Dourados Empreendimentos Imobiliários SPE S/A., é uma Sociedade Anônima Fechada constituída em 09 de novembro de 2012 com objeto social específico de planejamento, promoção e implantação de empreendimento imobiliário, seja na modalidade de loteamento ou de condomínio, sob o regime de Incorporação Imobiliária em áreas de sua propriedade e/ou de terceiros, localizadas no Município de Dourados/MS. O prazo de duração da Companhia é determinado, até a consecução do seu objeto social, assim considerado como o registro do loteamento ou incorporação imobiliária dos Imóveis, conforme o caso, e implantação do empreendimento, alienação da totalidade dos seus lotes ou unidades autônomas, conforme o caso, e o recebimento integral dos valores da venda dos empreendimento. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis** – As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas nas Leis 6.404/76, 11.638/07 e 11.941/09 com base nas disposições da Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes.

Lídio Guerra – Diretor

Denis Cristiano Kim – Contador CRC-SP 1SP 226.726/09

Ibitu Energia S.A.

CNPJ/MF nº 31.908.280/0001-64 - NIRE 35.300.527.291

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2025

Data, Hora e Local: Aos 30/06/2025, às 10:35 horas, na sede social da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, em razão da presença da única acionista representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Ricardo Alberto Oliveira dos Santos; e Secretária: Viviane de Oliveira Soares. **Deliberações:** A única acionista deliberou, sem quaisquer restrições, pela: (i) aprovação do "Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Tupi Energias Renováveis S.A. com Versão da Parcela Cindida para Ibitu Energia S.A.", celebrado pela administração da Companhia e da Tupi Energias Renováveis S.A., CNPJ nº 59.115.685/0001-64, com sede em São Paulo-SP, na Avenida Juscelino Kubitschek, nº 360, 12º andar, parte, Itaim Bibi ("Protocolo" e "Tupi", respectivamente), elaborado em conformidade com a Lei das S.A., sendo certo que a Companhia sucederá a Tupi exclusivamente com relação às obrigações e aos direitos que compõem a Parcela Cindida; (ii) ratificação da nomeação e contratação da **Pró-Contaty Contabilidade S/S Ltda.**, com sede em São Paulo-SP, na Rua Pequetiva, 145, conjunto 43, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ sob o nº 67.641.449/0001-00 e no Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo sob o nº 2SP-01.6759/0-8 ("Empresa Avaliadora") como responsável pela avaliação da parcela cindida da Tupi a ser incorporada pela Companhia, bem como pela elaboração do laudo de avaliação ("Laudo de Avaliação"); (iii) aprovação do Laudo de Avaliação, elaborado pela Empresa Avaliadora, a qual avaliou os bens a serem contribuídos ao capital social da Companhia em R\$ 647.725.083,05, a valor contábil, levantado na data base de 31/05/2025; (iv) aprovação da Cisão Parcial, com a consequente versão da Parcela Cindida à Companhia. Considerando que a Tupi é subsidiária integral da Companhia, a incorporação da Parcela Cindida pela Companhia não resultará no aumento do capital social da Companhia; e (v) a Consolidação do Estatuto Social. (vi) a autorização à administração da Companhia para praticar todos os atos necessários à efetivação das deliberações tomadas. **Encerramento.** Nada mais a tratar, foram encerrados os trabalhos. São Paulo, 30/06/2025. **Mesa:** Ricardo Alberto Oliveira dos Santos – Presidente; Viviane de Oliveira Soares – Secretária. **Acionista:** Astra Infraestrutura I – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Representada por sua Gestora REAG Trust Administradora de Recursos Ltda. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certificado o registro sob o nº 255.395/25-5 em 23/07/2025. Aloizio E. Soares Junior – Secretário Geral em Exercício.

Vivus Agro Defensivos Agrícolas S.A.

CNPJ nº 41.522.040/0001-80 - NIRE 35300616430

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 13/08/2025

Data, Hora e Local: Aos 13/08/2025, 9hs, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, diante da presença de acionistas representando a totalidade do capital social votante da Companhia. **Mesa:** Presidente: Heraldo Negri de Oliveira e Secretário: Renato da Silva Marques. **Deliberações aprovadas:** Aprovada a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: **Artigo 2º** – Objeto Social A Companhia tem por objeto social a criação e comercialização de artrópodes, bioquímicos, feromônios sexuais, atraentes alimentares para insetos e acessórios para controle biológico de pragas e doenças da agricultura; o comércio de armadilhas para insetos; a importação e exportação de produtos agrotóxicos, seus componentes e afins para uso na agricultura; a prestação de serviços de pulverização e controle de pragas agrícolas; e a realização de atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente. **5.1** Autorizada a administração da Companhia a praticar todos e quaisquer atos necessários à implementação das deliberações tomadas nesta AGE. Nada mais. Acionistas Presentes: Heraldo Negri de Oliveira, Ian Erhard Dobreiner, Diogo Rodrigues de Carvalho e Companhia Nitro Química Brasileira. JUCESP nº 310.657/25-8 em 09/09/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Vivus Agro Defensivos Agrícolas S.A.

CNPJ nº 41.522.040/0001-80 - NIRE 35300616430

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de maio de 2025

Data, Hora e Local: Em 26/05/2025, às 09hs, na sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, face a presença dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Heraldo Negri de Oliveira; Secretário: Breno Gurgel do Amaral Jovino Marques. **Deliberações aprovadas:** 1. A venda do imóvel denominado "Unidade Uninorte", situado a Rua três, lote 01, quadra C, Loteamento Industrial Uninorte II, bairro Água Santa, Piracicaba/São Paulo, matriculado sob o nº 98.376, ficha 01, do Primeiro Registro de Imóveis e Anexos, da Comarca de Piracicaba, Estado de São Paulo, cujos termos e condições permanecerão arquivados da sede da Companhia. 2. Autorizada a Diretoria a adotar as medidas necessárias para formalização das deliberações. Nada mais. São Paulo, 26/05/2025. JUCESP nº 185.310/25-4 em 13/06/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

PLG Soluções em Mobilidade Elétrica S.A.

CNPJ/MF nº 44.140.874/0001-10 - NIRE 35.300.579.976

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas da PLG Soluções em Mobilidade Elétrica S.A. ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), nos termos do inciso I, artigo 1º do artigo 124 da Lei 6.404/76, a ser realizada, em primeira convocação, em 23 de setembro de 2025, às 14h, e, em segunda convocação, às 14h30, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Microsoft Teams, a fim de examinar, discutir e deliberar sobre: (i) a alienação de 02 (dois) caminhões de propriedade da Companhia; (ii) a quitação das obrigações junto aos credores da Companhia; e (iii) a paralisação das atividades sociais da Companhia, em razão da ausência de recursos financeiros que viabilizem a sua continuidade. Fica consignado que a AGE contará com a presença dos consultores Ivan Facaldi Vendramine e Artur Ramos, os quais participarão com o objetivo de prestar esclarecimento acerca das razões que motivaram a presente convocação, de modo a subsidiar a tomada de decisões relevantes para a continuidade das atividades da Companhia. São Paulo, 15 de setembro de 2025. Gustavo Denis Centeno Biglia, **Diretor da Companhia.** (16, 17 e 18/09/2025)

Cotação das Moedas



Coroa (Suécia) - 0,5742

Dólar (EUA) - 5,3208

Franco (Suíça) - 6,7046

Iene (Japão) - 0,03613

Libra (Inglaterra) -

7,2421

Peso (Argentina) -

0,00363

Peso (Chile) - 0,00561

Peso (México) - 0,2902

Peso (Uruguai) - 0,1328

Yuan (China) - 0,7475

Rublo (Rússia) -

0,06438

Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,2642

FINANÇAS

Em alta de 0,9%, Ibovespa volta a quebrar recorde durante sessão e encerramento



Dando prosseguimento ao movimento da virada de agosto para setembro, o Ibovespa chegou à metade do novo mês – o último do terceiro trimestre – pulverizando marcas históricas, no intradia e em fechamento, ainda que não tenha conseguido sustentar os 144 mil pontos no fim da sessão. No melhor momento, nesta segunda-feira, foi aos 144.193,58 pontos (+1,35%), recorde que deixa para trás os 144.012,50 pontos vistos durante o pregão da última quinta-feira.

No encerramento desta segunda-feira, o índice da B3 mostrava alta de 0,90%, aos 143.546,58 pontos, novo pico de fechamento, em sessão na qual havia iniciado aos 142.292,21, na mínima do dia.

Em setembro, o Ibovespa avança 1,50%, aproximando

de 20% os ganhos do ano, agora a 19,34%. Contudo, o giro desta segunda-feira foi contido, a R\$ 17,0 bilhões.

Na ponta ganhadora da carteira, destaque para Magazine Luiza (+7,41%), Yduqs (+6,72%) e Cogna (+4,45%), três empresas associadas ao ciclo doméstico. No lado oposto, RD Saúde (-3,93%), Minerva (-2,56%) e Banco do Brasil (-2,20%).

Entre os grandes bancos, apenas BB destoou do sinal positivo e encerrou na mínima do dia – ainda assim, o papel vem de uma semana de recuperação, aponta Thiago Lourenço, operador de renda variável da Manchester Investimentos.

Destaque para Itaú PN, a principal ação do segmento, em alta de 1,66% no fechamento. Vale ON, principal papel do Ibovespa, subiu hoje 0,88%, enquanto Petrobras mostrou ganhos de 1,45% na ON e de 0,87% na

PN, no fechamento.

“Brasil teve um desempenho acima do índice de emergentes, em sessão de baixa global do dólar”, diz Lourenço.

Por aqui, na mínima do dia, a moeda norte-americana foi negociada na casa de R\$ 5,30, e encerrou ainda em baixa de 0,61%, a R\$ 5,3217.

Além da decisão do Fed, na próxima quarta-feira, o Copom deve manter a Selic em 15% ao ano. Mas a redução das taxas de juros nos EUA neste começo de fim de ano acende a luz para que os juros do Brasil venham a cair, ante a melhora das projeções de mercado para a inflação doméstica, pelo IPCA: não apenas em 2025 e 2026, como no horizonte relevante da política monetária – ou seja, chegando agora, também, a 2027, conforme o Boletim Focus desta semana. IstoÉDinheiro

Dólar flerta com R\$ 5,30 e fecha em queda de 0,61% à espera de corte de juros nos EUA



O dólar exibiu queda firme na abertura de semana e fechou a segunda-feira, 15, perto do nível de R\$ 5,30. A expectativa pelo início de um ciclo de corte de juros nos Estados Unidos na quarta-feira, 17, levou a uma nova rodada de enfraquecimento global da moeda norte-americana.

O real exibiu, como no pregão anterior, o melhor desempenho entre as principais divisas emergentes. Segundo operadores, a moeda brasileira foi impulsionada por fluxos para a renda fixa e a Bolsa doméstica. O Ibovespa voltou

a renovar nesta segunda recorde intradia, acima dos 144 mil pontos.

Analistas ressaltam que o provável desfecho da chamada “Super Quarta” – com provável corte de 25 pontos-base na taxa norte-americana pelo Federal Reserve e manutenção da Selic em 15% ao ano pelo Banco Central brasileiro – vai ampliar diferencial de juros interno e externo no curto prazo, estimulando ainda mais o apetite por operadores de carry trade.

Com mínima de R\$ 5,3091 à tarde, o dólar à vista encerrou a sessão em queda de 0,61%, a R\$

5,3217 – menor valor de fechamento desde 6 de junho de 2024 (R\$ 5,2508). Nos últimos três pregões, a divisa acumula perda de 1,58%. O dólar recua 1,85% em setembro e 13,89% no ano.

Para o economista-chefe da corretora Monte Bravo, Luciano Costa, não há outra explicação para o desempenho do real que a perspectiva de aumento do diferencial de juros, na iminência de início de um afrouxamento monetário nos EUA.

“O dólar está se enfraquecendo lá fora, mas cai mais aqui dentro. Com corte lá fora e Selic parada, o diferencial fica muito favorável

para o Brasil”, afirma Costa.

O economista observa que a perspectiva crescente de que haja espaço para uma redução da taxa Selic em dezembro, dados os sinais de desaceleração da economia, joga curiosamente a favor do real no curto prazo por duas vias distintas.

Em primeiro lugar, turbinada ainda mais o apetite pelo carry trade, com investidores tentando aproveitar a janela de ampliação do diferencial daqui até dezembro. Além disso, estimula a entrada de capital estrangeiro para a Bolsa, que tende a se beneficiar de cortes de juros lá na frente. IstoÉDinheiro

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC - R\$ 5,3202 / R\$ 5,3208 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,3191 / R\$ 5,3211 *
Turismo - R\$ 5,3502 / R\$ 5,5302

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,60%

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: 0,90%

Pontos: 143.546

Volume financeiro:

R\$ 17,114 bilhões

Maiores altas: Magazine

Luiza ON (7,41%),

Cogna ON (4,45%), B3

ON (3,24%)

Maiores baixas: Raia-

Drogasil ON (-3,93%),

Minerva ON (-2,56%),

BB ON (-2,20%)

S&P 500 (Nova York):

0,47%

Dow Jones (Nova York):

0,11%

Nasdaq (Nova York):

0,94%

CAC 40 (Paris): 0,92%

Dax 30 (Frankfurt):

0,21%

Financial 100 (Londres):

-0,07%

Nikkei 225 (Tóquio):

0,89%

Hang Seng (Hong Kong):

0,22%

Shanghai Composite

(Xangai): -0,26%

CSI 300 (Xangai e Shenzhen):

0,24%

Merval (Buenos Aires):

-0,63%

IPC (México): 0,49%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Julho 2024: 0,38%

Agosto 2024: -0,02%

Setembro 2024: 0,44%

Outubro 2024: 0,56%

Novembro 2024: 0,39%

Dezembro 2024: 0,52%

Janeiro 2025: 0,16%

Fevereiro 2025: 1,31%

Março 2025: 0,56%

Abril 2025: 0,43%

Mai 2025: 0,26%

Junho 2025: 0,24%

Julho 2025: 0,26%

NEGÓCIOS

Antes de julgamento, órgão do Cade não descarta alta de preço com compra da Wickbold pela Bimbo

A aquisição da Wickbold pela Bimbo pode gerar uma pressão para aumento de preços nos mercados de pães industrializados após a operação, com destaque para os segmentos de pão integral, especial/com grãos e saudáveis. A conclusão é do Departamento de Estudos Econômicos do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (DEE/Cade), que apresentou nota técnica na sexta-feira, 12, com análise de rivalidade nos mercados de pães industrializados afetados pela operação.

A Bimbo do Brasil Ltda. é subsidiária integral do Grupo Bimbo, de origem mexicana. No País, são oferecidos pães, bisnagas, bolos e salgadinhos, através de marcas como Pullman, Plusvita, Ana Maria, Nutrella, Rap10 e Bisnaguito.

Já o Grupo Wickbold, de origem brasileira, atua desde 1938 no mercado de pães. Atualmente, fabrica e comercializa pães industrializados (prontos para consumo, incluindo tortilhas), bolos e bolinhos,

biscoitos, brownies, pães de mel e panetones.

A operação está na pauta da próxima sessão do tribunal Cade, na próxima quarta-feira, 17. O ato de concentração tem como terceira interessada a Pandurata Alimentos Ltda, dona das marcas Bauducco e Visconti.

Em maio deste ano, a compra da Wickbold pela Bimbo teve aprovação recomendada com restrições pela Superintendência Geral (SG) do órgão antitruste, devido à alta concentração nesse mercado. A área técnica recomendou que sejam

adotados “remédios” na aprovação do negócio, seja por meio da assinatura de um Acordo em Controle de Concentrações (ACC) pelas companhias ou mesmo impostos pelo tribunal antitruste – incluindo “desinvestimento de plantas de produção, centros de distribuição, lojas varejistas próprias, marcas e contratos”.

Com isso, o ato seguiu para análise do tribunal do Cade e distribuído para relatoria da conselheira Camila Cabral, que pediu análise do DEE no fim de julho.

IstoÉDinheiro



Portos batem recorde de movimento de cargas em um mês

Os portos movimentaram, em julho, o maior volume mensal de cargas da história do Brasil. Foram 124,7 milhões de toneladas, dos quais 73% correspondem à navegação de longa distância (exportação e importação) e 20% à cabotagem (entre portos brasileiros).

No acumulado de janeiro a julho deste ano, 780,4 milhões de toneladas de cargas passaram pelos portos brasileiros, uma alta de 1,76% ante o mesmo período de 2024.

Todos os tipos de carga registraram alta em julho em relação ao mesmo mês de 2024. Segundo o Ministé-

rio de Portos e Aeroportos, os granéis sólidos (minerais e vegetais) puxaram esse aumento, com mais de 76,6 milhões de toneladas -4% no acumulado do ano até julho.

"A gestão que estamos implementando no governo federal, com a ampliação das concessões e o fortalecimento da infraestrutura, tem como foco garantir segurança jurídica e atrair novos investimentos", disse o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos).

Para ele, essa política tem sido responsável por ampliar a capacidade dos portos e fortalecer as exportações.

Folhapress



Natura fecha acordo para vender Avon na América Central por US\$ 22 milhões



A Natura anunciou nesta segunda-feira (15) acordo vinculante para venda de operações da marca Avon em países da América Central por um valor nominal de US\$1, acrescido de um pagamento de US\$22 milhões, segundo fato relevante.

A companhia afirmou que o acordo para a venda das operações da Avon na Guatemala, Nicarágua, Panamá, Honduras, El Salvador e República Dominicana — reunidas sob a designação Avon Card —

foi acertado com o Grupo PDC, empresa de bens de consumo com presença na América Central e no Peru.

Os US\$22 milhões se referem a um recebível da Avon Guatemala à subsidiária integral da Natura no México, afirmou o grupo brasileiro de cosméticos.

Sobre o desinvestimento dos negócios reunidos na Avon Internacional, a Natura afirmou que o ativo segue “mantido para venda” e que a empresa continua “explorando alternativas estratégicas” para ele. Os negócios da Avon Internacional re-

únem operações da marca fora da América Latina.

A companhia afirmou que a venda da Avon Card “apoiará o esforço da Natura para otimizar suas operações e simplificar seus negócios, além de posicioná-la para continuar focada na integração da Natura e da Avon na América Latina”.

Segundo a Natura, a empresa continuará fornecendo produtos acabados para a Avon Card e também atuará como licenciadora da marca Avon na região.

O fechamento da venda é previsto para até 30 de outubro.

IstoÉDinheiro